

DINHEIRO ESTRANGEIRO

Príncipe saudita vai investir em mais projetos no Estado

Principal empreendedor de porto em São Mateus deve anunciar interesse em outros negócios

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O príncipe Khaled Bin Alwaleed Al Saud, membro da família real do Reino da Arábia Saudita, estará em Vitória na próxima terça-feira. O magnata é o principal investidor do terminal portuário Petrocity, que será construído em São Mateus, Norte do Estado, e dirá ao governador Renato Casagrande que este é o principal investimento dele no Brasil.

O herdeiro do trono da Arábia Saudita deverá revelar, ainda, seu interesse em investir em outras áreas. O bilionário tem empresas em diferentes setores em vários países e negócios também no Nor-



DIVULGAÇÃO

Khaled Bin Alwaleed Al Saud vai se reunir com Casagrande na próxima terça

deste brasileiro.

O secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi, que participará da reunião de Al Saud com Casagrande, no Palá-

cio Anchieta, disse que há informações de que o príncipe poderia apostar em outros projetos no Estado. “Se as informações se concretizarem poderemos

construir ligações do Espírito Santo com a Arábia Saudita”, explicou.

Al Saud, um dos maiores investidores individuais do mundo, é dono ou sócio de

20 grandes empresas, entre bancos, financeiras e companhias de comércio exterior. No Nordeste brasileiro, teria uma fábrica de grua. Se ele decidir ampliar seus negócios no Estado, é possível que Casagrande seja convidado para uma visita oficial ao seu país.

DETALHES

Oficialmente, a reunião do príncipe com o governador teve o objetivo de apresentar o detalhamento do projeto do terminal portuário. O Espírito Santo, lembra De Rossi, está em posição estratégica para sediar projetos de apoio logístico, como é o terminal Petrocity.

O secretário ressaltou que a localidade de Urusquara, em São Mateus, escolhida para a implantação do projeto, “está próxima aos campos produtores da costa do Espírito

Santo e da Bacia de Campos, além de se situar em posição privilegiada em relação aos blocos exploratórios licitados na costa capixaba no último leilão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)”.

Segundo uma fonte que conhece o projeto, o terminal da Petrocity será dotado das mais modernas tecnologias existentes no mundo na área. O principal investidor, de acordo com essa fonte, quer que o porto opere com os equipamentos e as tecnologias de última geração.

O terminal da Petrocity será construído em 1,5 milhão de m². São previstos investimentos de R\$ 1 bilhão. Serão 2 mil postos de trabalho na construção e operação da planta. A previsão é que o empreendimento inicie suas atividades até o fim de 2015.